

## **Mulheres Loureiro Andrade: formação e prática docente a partir de composição e análise da linhagem de uma família de professoras**

Vinicius Monção (UFRJ)

O trabalho tem como objetivo apresentar a linhagem familiar de mulheres da família Loureiro de Andrade e analisar as ações por elas empreendidas que permitiram que se estabelecessem no cenário educativo na cidade do Rio de Janeiro, a partir da segunda metade do século XIX. Esta discussão está inserida em pesquisa de doutorado que se encontra em andamento. Para a produção da pesquisa optei por analisar documentação oficial pertencente à prática burocrática da Instrução Pública, bem como informações produzidas e veiculadas por alguns periódicos em circulação à época, como o jornal *A Gazeta de Notícias* e o *Jornal do Commercio*. A proposição para o uso do *corpus* documental anunciado se dá pelo interesse em verificar a trajetória profissional das mulheres Loureiro de Andrade frente aos registros produzidos pela administração pública Imperial e Republicana, e as possíveis representações sociais que foram produzidas sobre as personagens e suas atuações profissionais. A partir do levantamento e seleção das fontes, a abordagem teórica empreendida esteve interessada em discutir aspectos referentes às práticas de formação de professores em voga no contexto carioca no Oitocentos, bem como os processos inerentes ao que se chama "feminização docente" que estiveram em curso no decorrer do século XIX. Com relação à perspectiva teórico-metodológica me aproximo das proposições e discussões historiográficas ao qual entende a presença de mulheres no interior do cenário educativo como *agência*, em contraposição a uma perspectiva histórica que fornece como leitura a ocupação de um espaço vago deixado por homens que optaram por abandonar o magistério por razões relacionadas à busca por melhores salários no mundo do trabalho. Por fim, frente às considerações acerca da pesquisa em desenvolvimento, é possível afirmar que as mulheres Loureiro de Andrade - Leonor, Maria Guilhermina, Francisca, Amélia, Eugênia e Ana - atuaram como professoras, diretoras e proprietárias de estabelecimentos de ensino privado na cidade do Rio de Janeiro, entre finais do século XIX e início do século XX. Por suas constantes ações empreendidas na instrução primária, se legitimaram como agentes do campo educacional carioca, apoiadas nas redes sociais e familiares que foram tecidas durante suas trajetórias.

Palavras-chave: mulheres, família Loureiro de Andrade, magistério primário